

## **ATENDIMENTO NEUROPSICOLÓGICO A PACIENTES PÓS AVC NO AMBULATÓRIO DE NEUROPSICOLOGIA DO HCPA**

Coordenador: JERUSA FUMAGALLI DE SALLES

Autor: ANA MARIA FROTA LISBOA PEREIRA DE SOUZA

O acidente vascular cerebral (AVC) é a primeira causa de óbito e de incapacidade no Brasil. As conseqüências de um episódio de AVC podem ser variadas, incluindo seqüelas motoras, cognitivas, emocionais, laborais e sociais. Esses fatores demonstram o grande impacto que o AVC gera para o paciente, sua família e a sociedade brasileira como um todo. Portanto há necessidade de atendimento à comunidade para a detecção de déficits cognitivos e orientação voltada para essa população. Poucos projetos se propõem a avaliar amplamente o perfil neuropsicológico de pacientes pós AVC. Grande parte dedicam-se a examinar as funções de linguagem, sem contemplar as demais funções cognitivas. Por este motivo, o Ambulatório de Neuropsicologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) fornece aos pacientes e aos seus familiares orientações sobre as funções neuropsicológicas deficitárias e preservadas pós AVC. No período de 2007 a 2010 foram avaliados 19 pacientes adultos pós AVC. As avaliações foram realizadas através de anamnese e aplicação de uma bateria neuropsicológica flexível, determinada de acordo com o quadro clínico de cada paciente. Foram avaliadas diferentes funções cognitivas, entre elas: orientação temporo-espacial, atenção, percepção, memória, habilidades aritméticas, linguagem, praxias e funções executivas. Análises descritivas mostram 18 pacientes do sexo masculino e 1 do feminino, a maioria sem conclusão do Ensino Médio e o AVC do tipo isquêmico como mais prevalente (62%). No que se refere aos resultados neuropsicológicos, os dados sugerem que memória de trabalho (81,8%), memória semântica (63,6%), linguagem (77,8%) e fluência verbal (70%) são as funções cognitivas mais prejudicadas. A partir das avaliações, pacientes e seus familiares receberam orientações a respeito das funções cognitivas preservadas e deficitárias. A orientação consiste no atual meio de intervenção do Ambulatório, sendo realizados encaminhamentos a postos de saúde para possível intervenção cognitiva. Em breve o Ambulatório de Neuropsicologia se associará ao Núcleo de Linguagem da Fonoaudiologia no Instituto de Psicologia para criar um programa de reabilitação neuropsicológica individualizado para os pacientes.